

E tudo passa tão rápido! Consigo lembrar como se fosse ontem quando vi essa cápsula sendo enterrada. Seis anos atrás. Agora, prestes a reabri-la, olho pra mim e perco o ar ao pensar em como mudei. Seis anos. Seis anos! Seis anos convivendo com essas pessoas que provavelmente não me conheceriam se não fossem meus colegas, convivendo com esses professores responsáveis por ensinarem tanto pra nós... Entre uma matéria e outra, ensinando a ser humano. Rindo conosco, pertencendo a nossa vida. Isso não é mesmo louco? Uma vida! Poxa, carregaremos isso para sempre. De como a Cleide nos ameaça a bombar caso não concordemos que ela é a melhor professora. Ou das aulas de história impossíveis de esquecer da Eunice. Do jeito de mãe que a Dayane tem. Dos debates na aula da Bom. O tempo é uma coisa louca, não? Acho que todos temos que concordar com isso. Afinal, olha só onde estamos. Nosso último ano de escola. Finalmente, depois de tantos dias acordando tão cedo, as vezes caindo de sono, para ir pro mesmo lugar, para ir pra escola, pra essa escola. É engraçado, porque nem notamos como estamos crescendo até crescermos e vemos que esse tempo se foi. Então lembramos, vivemos de novo aqueles momentos tão importantes. Aqueles amigos que fizemos que somos gratos por tê-los encontrado, aquelas risadas gostosas que tivemos durante alguma aula, aquela turma legal que é inesquecível, aquelas pessoas que encontramos e nos viraram do avesso... Acho que o mais emocionante é dizer que grande parte disso aconteceu nessa escola. No colégio Fonseca Rodrigues. Funcionários por estarem aqui, sejam mais novos ou de velha data. Por que não são apenas educadores. São aquelas pessoas que fazem parte do que somos, que mesmo sem saber podem ter mudado tudo. Depois de todo esse tempo, podemos nos perguntar: o que já encontramos? E para aqueles que daqui seis anos estarão aqui nesse lugar: o que querem encontrar? Parabéns ao colégio por não somente ensinar, mas proporcionar a construção da coisa mais bonita: a experiência de vida. E como diria Charlie Brown Jr, "eu sei que ainda estamos longe do fim, então vamos viver que um dia a gente se encontra." Do jeito divertido da Silvana. Ze Rodolfo que chega na sala já passando matéria no quadro, com seu jeito marcante de falar. Da Bleidi, sempre com tanta energia. Do Jesse e as suas tecnologias marotas. E o Cleomar, nosso parceiro. Sem esquecer que os novos professores ainda terão sua contribuição na construção do nosso ser. E não importa se algo nos aconteceu fora da escola. No dia seguinte lá estávamos na aula contando isso pra alguém. Nesses seis anos eu mudei muito. Todos nós. De criança passamos a adolescentes a beira da faculdade. Mudamos junto com a escola, na escola. Vivemos nosso melhor momento, quando tudo é novo e mais intenso. Por isso, em nome do terceiro ano e, com certeza, de todos os alunos, parabéns ao Colégio Fonseca Rodrigues e todos os seus professores.